



Maio Amarelo.
Cuidar da mecânica do veículo também é uma maneira de garantir a segurança e evitar multas

Manutenção também é

SEGURANÇA

Não adianta dirigir com cuidado, respeitando todas as normas de trânsito, e não cuidar da mecânica do seu veículo. Estar atento ao desempenho do carro ou moto e fazer revisões periódicas também contribuem para garantir a segurança e conforto dos condutores e passageiros, além de evitar multas.

As revisões ou manutenções preventivas possuem um período pré-determinado pela montadora para serem feitas, seja de acordo com o tempo ou quilometragem do veículo. É importante respeitar estas marcas para evitar que possíveis problemas se agravem e até economizar dinheiro, diz o instrutor Alison Flaminio de Aguiar, do Senai José Conde Vicente Azevedo.

“Realizar as manutenções preventivas evita quebras, que poderiam ser previstas pelo mecânico, por consequência do uso. Quando estas manutenções preventivas não são respeitadas, aumentam os riscos de quebra repentina, de ruídos e consumo de combustível”, ele explica.

Teste o seu veículo

O instrutor Alison Flaminio de Aguiar do Sesi dá dicas de testes simples que podemos fazer no dia a dia para verificar o desempenho do nosso veículo. Em caso de dúvidas, comportamentos ou ruídos estranhos, leve o automóvel imediatamente a um profissional.



Painel e luzes

Existe alguma lâmpada acesa no painel? O que ela significa? Também esteja atento às condições das luzes dos sistema de iluminação e sinalização – incluindo a luz da placa do automóvel.



Suspensão e direção

Não podem existir ruídos estranhos na suspensão e na direção. O veículo também não pode “puxar” para algum dos lados enquanto trafega.



Pneus

Confira sempre o indicador de desgaste dos pneus, se possuir, e sua calibragem. Faça o mesmo com o step.



Embreagem

O esforço para acionar a embreagem

deve ser sempre o mesmo, assim como a altura do pedal da embreagem.



Freio

Fique atento a possíveis ruídos anormais ao acionar o freio e à altura do pedal. Também verifique sempre o nível do fluido do freio.



Para-brisas

Para evitar problemas de visibilidade, mantenha as palhetas do limpador de para-brisa em perfeitas condições e mantenha a água do limpador no nível ideal.

a chover, por exemplo, e o limpador de para-brisa não estiver funcionando, o condutor vai ficar sem visibilidade e pode provocar um acidente.”

E Leles ressalta, “não adianta nada estar com tudo certinho do ponto de vista da mecânica, e ser negligente ou desatento no trânsito”.

O carro quebrou, e agora?

Se o seu carro quebrar enquanto estiver dirigindo, mantenha a calma. Quando em áreas urbanas, ligue o pisca-alerta, caso ele esteja funcionando, pare o veículo num local seguro e chame o socorro.

No caso de estar numa rodovia, os cuidados devem ser maiores. Vá para o acostamento, ligue o pisca-alerta e coloque o triângulo atrás do veículo há, pelo menos, 30 metros de distância. Depois disso, permaneça fora do carro em frente a ele. “Os ocupantes precisam sair do veículo e ficar pelo menos 20 metros à frente dele. Nestes casos, é importante lembrar que o carro não é um abrigo, mas um alvo”, reforça o professor Peixoto. **METRO**

Também é importante levar o veículo a um mecânico de confiança na hora da revisão, como sugere o mestre em transportes e professor da **Unicamp**, Cresco de Franco Peixoto. Ele também aconselha, depois da revisão, pedir um checklist do que foi feito e “uma relação por escrito da condição de todos os itens e equipamentos do automóvel. É importante guardar isso até para o caso de algu-

ma dúvida sobre o que foi feito”.

Além disso, José Leles, doutor em engenharia do tráfego e presidente do Ictran (Instituto de Certificação e Estudos de Trânsito e Transporte), ainda recomenda fazer revisões completas antes de realizar viagens de carro longas. “Na rodovia, estamos em maior velocidade, não tem tanto lugar para parar em caso de problemas. É mais difícil se

acontecer alguma coisa, então é melhor prevenir”

A atenção com o veículo não se limita às épocas da revisão. O cuidado deve ser constante. Lembre-se que existem problemas ou mau funcionamento do automóvel que não são sinalizados no painel. “O para-brisa, o pneu ou mesmo o cinto de segurança, se derem problema, o motorista só vai saber quando for usar. Esse que é o perigo. Se começa